

115 127

Monsieur

Fernando Pessoa



escritórios A. Xavier Pinto & C^{ia}
43 Campo das Cebolas

Lisbonne

(Portugal)



envio de

Mario de Pa. - Cam

29 Rue Victor Masse

Paris-geiro

La Española
San Eloy. 21
Sevilla.



Paris - Dezembro 1915
Dia 27

Querido Amigo,

Recebi a sua carta de que
m^{te}. agradeço. Homem, você devia co-
br-me feito a justiça que, por muito
lepidoptera que fosse a Hora, ali, no
celebre artigo da faces que eu nunca
nunca teria escrito. Aquilo não é nada,
nem - não há há linhas repetidas
que sejam escritas por mim! O que
é fantástico, o que excede tudo quando
é para imaginar é que se permitissem
transformar por completo o meu arti-
go - tirar, juntar, transferir - trans-
ferindo a minha assinatura. É
um abuso de confiança revoltante,
que me indigna e me envergonha
vivamente - e ainda hoje me traz
mal fôlego. O procedimento não tem

classificação - e eu, e' claro, não
por minhas mãos passou alguma vez
pela cabeça que isto pudesse acontecer -
de não pensar o algum eunício o
artigo. Pelo nome correu egresso
ao fire' praça - sub-director do Pêculo
e Heliografos - um protesto: bem deique
platónico, mas que em todo o caso os
meus nervos não podem deixar de
fazer. É piramidal! Trata-me como
um menino de escola! E fazem-me
assinar uma merda que nem
fui lento gramatical em certos
períodos! Fica-me também de
emenda. E mais engraçado é que
me fazem rir por eu estar em Paris -
senão teria ido ver as provas, como fiz
com o 1º período e o 2º do fim -. Uma
perfeita traição portanto! Peço-me
encarecidamente a você que emito isto
a toda a gente por estar repetidamente
por terem posto o meu nome nupela

Trampa! Conte a toda a gente, por
 amor de Deus, o mais depressa for
 possível, sobretudo aos meus conhecidos?
 Santa Rita, Pacheco, Victoriano, Alameda,
 Viana etc. É um grande favor
 que lhe firo devendo. Quanto mais
 lhe o meu verdadeiro artigo que
 poderá guardar e não me devolver,
 ou devolver-lo quando entender.
 Vê-se que, embora insignificante,
 é - por e-me - uma criva apresenta-
 vel e, apesar da sua insignificância,
 escrito por mim. Se poder compare
 com o texto que se viu na R. P. Vê-se qu-
 tanto quanto tinha algum interesse
 foi modificado. É espantoso! Até
 isto "a guarda inopria, substituindo-o
 em inferno," que transformaram
 p- "em confusão infernal"!!!
 Que pensa wa' de tudo isto? Com-
 pare os dois artigos e diga-me se
 não é um documento admirável.

de como na nossa maldita terra
se faz jornalismo! Mas quando
um craps de théâtre p^a o fim: os
desenhos de Ferreira da Costa tam-
bém foram modificados!!!!!!
Cortaram-lhe o fundo - que fazia o
conjunto mil vezes mais interessante -
p^a isso recontaram os lances em
uma terceira - o que se vê olhando
os desenhos com alguma atenção - di-
tinguindo-se o traço e a incidência da tem-
peratura. Mas não é tudo: acrescentaram
um bocado ao pescoço da velha
o que nitidamente se distingue - pro-
vavelmente p^a a acharem magnífico!
Tudo isto é éfrio! O F. da Costa
também vai escrever as frases pedindo
p^a esculpirem os seus desenhos à imi-
tade mas p^a lhe não possuem a
sua assinatura! Mas acabemos
com este assunto infante!!!
— O que você me enviou na sua
carta é tudo m^t interessante, e

gostei mesmo de o saber. O
 caso do repariinho que quis
 pagar o Gofen III (?) é muito
 simpático, adorável, e não sei
 entretanto que logo por este caso
 negocio de lhe realiasse pro-
 pamente, Deus queira que eu
 me enfale. Estando de novo
 a dizer-lhe o ponto final por
 isso. Agora, até abraços com
 toda a alma. Escreva sempre.

O seu, seu

Mário de Sa-Carneiro

A sua carta recebeu antes de ontem mas do
 hoje tive tempo p^a responder-lhe.
 A cl. portuguesa chegou na 6^a feira.
 E o meu avô chegou domingo na
 Oliveira - que me mandam já,
 até abraços em duplicado,

O Carvalho's tinha que eu
 também por ele já pois os
 artigos não se falavam em mulheres
 notórias.

Q

10. The number of the...

... 80 ...

... III ...

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...